



## **NOTA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL**

### **Tancos - Operação "Húbris"**

Ao abrigo do disposto no art.º 86.º, n.º 13, alínea b) do Código de Processo Penal, a Procuradoria-Geral da República esclarece:

No âmbito de inquérito dirigido pelo Ministério Público, coadjuvado pela Polícia Judiciária, e na sequência de diligências hoje desencadeadas, foram efetuadas detenções. Entre os detidos estão militares da Polícia Judiciária Militar e da Guarda Nacional Republicana e um outro suspeito.

Foram também realizadas buscas em vários locais nas zonas da Grande Lisboa, Algarve, Porto e Santarém.

Neste inquérito investigam-se as circunstâncias em que ocorreu o aparecimento em 18 de outubro de 2017, na região da Chamusca, de material de guerra furtado em Tancos.

Em causa estão factos suscetíveis de integrarem crimes de associação criminosa, denegação de justiça, prevaricação, falsificação de documentos, tráfico de influência, favorecimento pessoal praticado por funcionário, abuso de poder, recetação, detenção de arma proibida e tráfico de armas.

Na operação participaram 5 magistrados do Ministério Público e cerca de uma centena de investigadores e peritos da Polícia Judiciária.

O inquérito corre termos no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP). O Ministério Público é coadjuvado pela Unidade Nacional Contra Terrorismo (UNCT) da Polícia Judiciária, a qual contou com a colaboração de diversas unidades da PJ, nomeadamente o Laboratório de Polícia Científica.

Os detidos serão presentes ao Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa para aplicação das medidas de coação.



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
PORTUGAL

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA  
GABINETE DE IMPRENSA

O inquérito encontra-se em segredo de justiça.

Lisboa, 25 de setembro de 2018

O Gabinete de Imprensa